

*XX Reunião de
Pesquisa de Soja da
Região Central do Brasil
04 a 06/08/1998

Ata e Resumos*

*Londrina, PR
1998*

comitê de publicações

CLARA BEATRIZ HOFFMANN-CAMPO
FLÁVIO MOSCARDI
JOSÉ DE BARROS FRANÇA NETO
LÉO PIRES FERREIRA
NORMAN NEUMAIER
ODILON FERREIRA SARAIVA

assessoria técnica

ANTONIO GARCIA
GEDI JORGE SFREDO
LINEU ALBERTO DOMIT

organização da publicação

SIMONE ERY GROSSKOPF
SUZETE REGINA FRANÇA DO PRADO
JANETE ORTIZ

apoio à editoração

DANILO ESTEVÃO
HÉLVIO BORINI ZEMUNER
NEIDE MAKIKO FURUKAWA SCARPELIN

tiragem

600 exemplares
Novembro/1998

*Os resumos são de inteira responsabilidade dos autores.
As recomendações técnicas da reunião foram deliberadas pelas comissões técnicas e
submetidas à aprovação na assembléia geral.*

REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 20., 1998, Londrina.
Ata e resumos... Londrina : EMBRAPA-CNPSO, 1998. 462p. (EMBRAPA-CNPSO.
Documentos, 121).

1. Soja - Congresso - Brasil. 2. Soja - Pesquisa - Brasil. 3. Soja - Região Central - Brasil. 4.
Soja - Cerrado. I. EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Soja (Londrina, PR). II. Título.
III. Série.

CDD 633.3406081

do Tocantins, Maranhão e Piauí, sugerimos sua recomendação para cultivo no Estado do Pará.

INDICAÇÃO DA CULTIVAR DE SOJA EMBRAPA 63 (MIRADOR) PARA PLANTIO NO PARÁ. EL-HUSNY, J.C.¹ ANDRADE, E.B. de¹; ALMEIDA, L.A.² de; MEYER, M.C.²; MIRANDA, M.A.C.² ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66.095-100, Belém-PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86.001-970, Londrina-PR.

Face ao interesse de Produtores Rurais e Governo do Estado pela introdução e expansão da cultura da soja no Pará, a Embrapa Amazônia Oriental e Embrapa Soja vem conduzindo experimentos visando avaliar o comportamento de germoplasma de soja nas condições de Paragominas (nordeste paraense) e Conceição do Araguaia (sul do Pará). A cultivar Embrapa 63 (Mirador), em três anos de estudo para primeira região e dois anos para segunda, vem apresentando desempenho satisfatório com as seguintes características agrônômicas: Paragominas: ciclo de 111 dias, altura de inserção da 1ª vagem de 14 cm, altura de planta de 64 cm, peso de 100 sementes de 17 g, e rendimento de 3201 Kg/ha; Conceição do Araguaia: 104 dias, 14 cm, 65 cm, 16 g, e 3029 Kg/ha, para as supracitadas características, respectivamente. Pôr tratar-se de regiões fronteira agrícola, sem nenhuma indicação específica, propõe-se, com estes resultados, indicar a presente cultivar para plantio nas duas regiões de cultivo no Estado do Pará.

AVALIAÇÃO DE GERMOPLASMA E CULTIVARES DE SOJA EM PARAGOMINAS-PARÁ, 1997. EL-HUSNY, J.C.¹; ANDRADE, E.B. de¹; ALMEIDA L.A. de² & MEYER, M.C.² & MIRANDA, M.A.C.² ¹Embrapa Amazônia Oriental, Cx. Postal 48, CEP 66095-100, Belém-PA; ²Embrapa Soja, Cx. Postal 231, CEP 86001-970, Londrina-PR.

Visando avaliar o comportamento de germoplasma e cultivares de soja nas condições do nordeste paraense, foram conduzidos, em Paragominas-Pará, três experimentos com germoplasma de ciclo precoce, médio e tardio em latossolo amarelo distrófico. O solo, cultivado anteriormente com pastagem de andropogon, recebeu, face suas condições químicas e físicas, correção com

calcário, fósforo e micronutrientes, além da adubação de manutenção de 300 kg de 04-20-20 por hectare. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 25 tratamentos para cada grupo de maturação, e quatro repetições. Os rendimentos foram satisfatórios e variaram entre 3.152 e 3.762, 2.609 e 3.594, e 1.897 e 2.814 kg/ha, para cada grupo, na seqüência supracitada. Os destaques em rendimentos foram: ciclo precoce: BR95-2772-4-11 com 3.762 kg/ha; ciclo médio: MA/BR-65 (Sambaíba) com 3.594 kg/ha; ciclo tardio: BR89-1904 com 2.650 kg/ha.

AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS TARDIAS DE SOJA NA MICRORREGIÃO DO ALTO PURUS, ACRE. SILVA, M.D.O. da, MOURA, G. de M. Embrapa Acre, Cx. Postal 392, 69901-180, Rio Branco, AC.

Com o objetivo de identificar germoplasma de soja com alto potencial produtivo na microrregião do Alto Purus no Estado do Acre, conduziu-se, no ano agrícola 97/98, um ensaio envolvendo 20 cultivares e linhagens tardias de soja, em três épocas: 20.11(E1), 08.12 (E2) e 24.12.97 (E3). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com três repetições e população em torno de 400.000 plantas/ha. Os experimentos foram instalados num solo Podzólico Vermelho Amarelo, sendo feita a correção da acidez com 1.000 kg/ha de calcário, e a adubação de sementeira constituiu-se de 100 kg/ha de P_2O_5 e 20 kg/ha de K_2O . Os ciclos dos genótipos foram 164, 150 e 142 dias, nas épocas 1, 2 e 3, respectivamente, os quais podem ser considerados excessivamente longos em relação às cultivares comerciais (105 a 140 dias). Esse fato pode ser atribuído à retenção foliar que foi mais intensa na época 1, que apresentou produtividade média baixa dentre os tratamentos (média de 336 kg/ha). As melhores produtividades foram: 912 kg/ha (BR 95-2098-23) e 900 kg/ha (BR 95-27727-04) na época 1; 2.750 kg/ha (BR 95-1366-13), 2.550 kg/ha (BR 95-27752-4), 2.267 kg/ha (cultivar Seridó) e 2.013 kg/ha (BR 95-17266-16), na época 2. Na época 3, os melhores rendimentos foram 2.550 kg/ha (Seridó) e 2.488 kg/ha (BR 95-27752-4). Não se registrou ocorrência de qualquer doença. Os diferentes materiais foram severamente atacados por insetos desfolhadores (*Diabrotica* sp. e *Cerotoma tingomarianus*) e insetos sugadores (*Euschistus heros* e *Piezodorus* sp.) Os resultados insatisfatórios podem ser atribuídos à retenção foliar e à falta de aclimação dos materiais.